

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 18 DE AGOSTO DE 1888

NUMERO 15

## —GUIMARÃES—

**Discurso pronunciado na camara dos deputados pelo sr. Franco Castello Branco, com relação ás matrizes.**

[Conclusão]

Este é o lado da medalha; vejamos lhe agora o reverso, visto que é necessario insistir sobre o facto. Vejamos quem o sr. ministro da fazenda collocou em Guimarães, quem mandou para a penitenciaria, tão desejada, como s. exc.<sup>a</sup> sabe, desde muito tempo, por todos os escriptores de fazenda; porque, como v. exc.<sup>a</sup> sr. presidente sabe, e sabem n'os muitos dos membros d'esta camara, que ou são naturaes, ou residem no interior do paiz; como v. exc.<sup>a</sup> sabe, Guimarães é um dos concelhos mais ricos, assim como tambem é a camara mais desejada pelos juizes. Mas quem mandou para lá o sr. ministro da fazenda? Mandou um escriptuario, que ha dois annos e meio, quando o partido progressista subiu ao poder, era es-

criptuario de fazenda, não sei se em Abrantes, ou em qualquer outro concelho.

Ao passo que um empregado está hoje em circumstancias de ter de pedir, por favor que o collocem addido a qualquer das repartições de fazenda, outro que ha dois annos e meio era simples escriptuario de fazenda, está hoje escriptuario em um dos melhores concelhos do reino.

E' assim que se tem procedido em tudo que respeita a collocação de empregados nas contribuições directas.

Eu, que quero ser inteiramente justo com toda a gente, mas especialmente com o sr. ministro da fazenda, meu adversario politico, o mais intransigente e cruel dos adversarios do meu partido, hoje como sempre, ainda que talvez por motivos dignos, mas em todo o caso meu amigo pessoal; eu que quero ser justo com s. exc. vou dizer que me admiram tanto mais as crueldades e tropelias que se tem praticado com os empregados das contribuições directas quanto não é isso que se tem feito em outras repartições dependentes do ministerio da fazenda, o que me faz acreditar que n'es-

te ramo de serviço ha mais alguém responsavel e impulsor das tristes tropelias, violencias, illegalidades e preterições que ali se tem dado.

Em todo o caso s. exc. perante o parlamento é quem assume toda a responsabilidade, debaixo do ponto de vista que estou indicando; mas francamente, para ser s. exc. não comprehendo como se tem procedido por esta forma nas contribuições directas quando, affianço, que na administração geral das alfandegas não se tem feito nada que se pareça sequer com factos d'esta ordem. S. exc. tem lá feito algumas das suas, como todos os ministros o tem feito, nem isso é já condemnavel; é um peccado venial que todos os ministros commettem e que se lhes não leva a mal; affianço, porém, repito, que está muito longe, o que tem succedido com respeito a contribuições directas, e ao acesso dos diferentes empregados das contribuições directas, do que tem succedido na administração geral das alfandegas.

E realmente, nas contribuições directas, n'esta questão das promoções dos empregados, no seu accesso, tem-se procedido por tal forma, que v. exc. sabe

que, apesar de eu ter instado, desde o principio d'esta sessão, por uns certos documentos, em que viessem descriptos todos esses factos, inclusivamente nem sequer o numero exacto dos escriptores de fazenda addidos, documento facil de satisfazer, me foi remettido. Mandou-se-me effectivamente, ha cerca de um mez, um documento que eu tinha pedido ha mais de cinco mezes, e ainda assim, por tal forma incompleto, que tive de repetir novamente o pedido.

V. exc. sabe que para satisfazer ao pedido de um documento, não basta mandar simplesmente um documento qualquer, é necessario mandar um documento que satisfaça ás indicações exigidas no respectivo requerimento.

Ora foi exactamente isso que se não deu, com relação a este caso.

Nas contribuições directas diz-se, de forma e maneira sem par e sem igual S. exc. o sr. ministro da fazenda é quem tem a responsabilidade perante o poder legislativo; eu, porém, sei perfeitamente, porque já servi durante algum tempo o cargo equivalente ao de dire-

ctor geral, ser as responsabilidades que elles tem, o que aliás se attribuem aos ministros.

Conheço dezenas de empregados, que hoje estão collocados em escriptores de fazenda, e que se encontram actualmente em circumstancias de inferioridade, com relação a categoria, a outros, que eram simples escriptuarios de fazenda ha dois annos, ou ainda menos, que ainda não eram empregados.

Se não lhes aponto n'esto momento os nomes e os concelhos onde estão servindo, é porque a repartição competente me tem recusado constantemente os documentos indispensaveis para provar esta asserção. (Apoiados.)

Não posso, portanto, provar francamente esta minha affirmacão porque me tolhe o sr. ministro da fazenda, porque é s. exc. perante a camara que não ter na sua mão os documentos precisos para provar as suas allegações e apresental-as d'uma forma cabal. Isto assim não pode ser.

Um empregado publico n'um paiz como o nosso, em que as carreiras, em geral, não são largas nem bem remuneradas, ac-

## FOLHETIM

### Um Deus obsequiador

(CONTINUAÇÃO CHINEZ)

(Conclusão)

Toda a familia reunida chorou a perda d'esta encantadora creança, cujo corpo ficou velado durante toda a noite. Na manhã seguinte, quaes não foram a surpresa e o horror universaes ao perceber se que o cadaver não tinha cabeça. Uma dupla queixa-se apresentou, pelo assassinato e pelo roubo da cabeça; mas todas as buscas foram infructiferas. Tambem quando a noticia da mudança da cabeça da senhora Tchou foi sabida pela familia afflicta, mandou se logo alguém para a certificar da verdade.

Ou mandou prender Tchou como assassino da filha e ladrão da cabeça da desgraçada creança.

Apesar de todas as explicações dadas por Tchou, recusaram-se ouvir-o.

Ninguém quiz prestar fé ao que elle contava da intervenção do deus! Aos olhos de toda a gente, a prova do crime era irrefutavel. A justiça, possuindo todas as provas, não podia hesitar e confirmou a prisão de Tchou.

Este não tinha outro meio para sair de embaraços senão pedir ao seu deus que salvasse a situação.

—Não é difficil, respondeu Louk, farei dizer toda a verdade a Ou, pela propria filha.

Effectivamente, na noite seguinte, o censor Ou sonhou com a filha, que lhe indicou o nome do assassino e lhe disse que Tchou estava innocente em todo aquelle negocio.

—Se a mulher d'elle anda com a minha cabeça é porque o deus assim o quiz.

A sr.<sup>a</sup> Ou teve o mesmo sonho. Communicou-se o nome do assassino ás auctoridades, que acaba-

ram por encontral-o e castigal-o como merecia.

Ou pediu então a Tchou que lhe apresentasse a mulher, que elle queria reconhecer como sua propria filha; mais reclamou ainda a outra cabeça para a enterrar com o corpo da menina Ou.

Trabam-se passado trinta annos n'uma felicidade sem egual, quando Louk annunciou bruscamente a Tchou que morrera dentro de cinco dias. Em resposta a um pedido de moratoria respondeu lhe que era esse o destino, que nada havia que o podesse adiar, que a vida e a morte não tinham differença para os philosophos, que não se devia preferir aquella a esta.

O litterato morreu, effectivamente, no dia indicado. No dia seguinte, a sr.<sup>a</sup> Tchou, toda em lagrimas, via entrar pelo quarto o marido, que lhe disse.

—Apesar de estar de volta, pó-

des considerar-me como vivo; pensei na minha viuva e no meu orphão e voltei.

A sr.<sup>a</sup> Tchou perguntou lhe porque não podia elle resuscitar.

Não vale a pena, visto que sou o mesmo que era. Demais, não quero desobedecer ás ordens da providencia. Graças á recommendação do meu amigo Louk, occupo no outro mundo, um emprego muito lucrativo, o de secretario do soberano do inferno.

Preparanos depressa alguma coisa para comer, porque eu convidarei o deus para jantar commigo.

Depois renovou as visitas muito frequentemente, occupou se dos negocios da familia e deu mesmo algumas lições aos filhos que não percebiam já que não tinham pae.

Este estado de cousas prolongou se por uns dez annos.

Uma noite, disse tristemente adeus á mulher, era obrigado a deixal-a para ir tomar posse do seu novo cargo, o de Deus da

montanha Ta Hia, de onde não podia mais voltar.

Recommendeu ao filho que se portasse sempre bem, para perpetuar as tradições honradas da familia e prometteu vel-o no fim de dez annos. Desappareceu.

Na idade de vinte cinco annos, seu filho nomeado governador, foi enviado pelo imperador offerecer sacrificios ao Deus da Montanha do Oeste. Encontrou na sua passagem, um cortejo no meio do qual reconheceu o pae.

Este di-se-lhe:

—Podeste sustentar a nossa boa reputação. Nunca mais terei um pesar.

E deu-lhe ao mesmo tempo um sabre sobre o qual estavam gravadas estas dividas:

—A coragem deve ser grande, a attenção minuciosa; as maneiras devem ser redidas e o caracter quadrado.

GENERAL TCHENG KI TONG.

me nos tem direito a que lhe restem os seus serviços.

É o amor próprio d'aquelles que, estando collocados em superior classe, se vêem de um dia para o outro, collocados em circumstancias de inferioridade para com aquelles que já serviram sob as suas ordens, não pode deixar de soffrer.

Nas contribuições directas tem-se dado muitos d'estes factos, sendo esta a razão por que se faz a revisão das matrizes por esta fórma.

Isto não pôde ser assim; e não me admiraria nada de que amanhã, quando sahisse do poder esta situação progressista, e fosse substituída por uma situação regeneradora, não me admiraria nada nem censuraria, antes pelo contrario, que o ministro da fazenda que substituisse s. exc. viesse fazer nova reforma n'essas promoções e accessos, repondo as cousas nos seus devidos termos.

Torno a repetir, nada mais sagrado deve haver n'este paiz do que o direito de accesso que os empregados tem, e que nunca deve ser preterido, a não ser quando haja motivos justificados e provados para a preterição.

O sr. **Pedro Victor**:—Os escrivães de fazenda tem de voltar á primeira fórma. [Riso.]

O **Orador**:—Portanto, com relação a promoções, despromoções e preterições, na parte relativa ao pessoal, já não é de s. exc. que eu espero remedio, porque o não pode dar.

Seria muito, querer que s. exc. se penitenciasse absolutamente e quinhentos despachos, que tantos são aquelles em que ha manifesta preterição de direito e legalidade.

Isso ficará para mais tarde, e torno a repetir, não censurarei mas apoiarei o ministro da fazenda que o fizer.

Mas no que respeita a matrizes, visto a boa vontade manifestada pelo sr. ministro da fazenda, eu venho denunciar que os seus desejos não são acatados, que as suas ordens não são cumpridas, e portanto, eu peço a s. exc. que mostre a boa vontade que tem de ser obedecido pelos seus subordinados, e que não colloque os seus adversarios politicos na necessidade de ter de mandar fazer novas matrizes, em cidades onde ellas tem sido feitas por uma maneira que poderão servir para tudo menos para o seu verdadeiro fim.

Sr. presidente, está a dar a hora, e eu reservo as minhas observações sobre o orçamento rectificado para a sessão de segunda-feira.

Não levarei muito tempo; mas no entanto v. exc.ª comprehende bem que eu não poderia fazel-as no espaço que me deixou o sr. Francisco José Machado.

Honar-me-ia portanto, muito v. exc.ª, reservando-me a palavra para a proxima sessão.

## NOTICIARIO

**Commemoração.**—No dia 14 do corrente fez-se n'esta cidade, no padrão levantado á *Senhora das Victorias* no largo da Oliveira, a annual commemoração da victoria alcançada pelas armas portuguezas contra as castelhanas na batalha d'Aljubarrota.

A commemoração constou, como de costume, de missa cantada e sermão, com assistencia da Camara Municipal e do Rev.º Cabbido.

Foi orador o sr. padre Abilio Augusto de Passos.

**Festividade.**—A da inclyta padroeira de Guimarães, Nossa Senhora da Oliveira, fez-se, como annunciaramos, nos dias 14 e 15 do corrente, com a mais pomposa solemnidade.

O templo ricamente adornado de preciosos brocados, engrinaldado de flores e plantas ornamentaes, e reflectindo coruscantes scintillações de luz nos crystaes dos numerosos lustres pendentes das suas architraves, apresentava um effeito deslumbrante e arrebatador.

No dia 14 de tarde cantaram-se Vesperas solemnes, e á noite houve fogo de ar e tocou no largo da Oliveira a banda d'infanteria 20.

No dia 15 de manhã houve missa solemne, e sermão, de que foi orador o rev.º padre José Maria Fiusa, digno capellão d'infanteria 20, que se houve muito discretamente, e que conseguiu commover profundamente dirigiu á Virgem uma vehemente supplica para se dignar proteger e conservar a Collegiada, esse venerando monumento da piedade e dos feitos gloriosos de nossos maiores.

De tarde cantaram-se Vesperas e Completas, subindo em seguida ao pulpito o sr. dr. Moreira Freire, abbade de Santo Ildefonso, orador muito conhecido e apreciado nos pulpitos do Porto, e que tambem aqui deu mostras do seu pujante talento e apreciaveis dotes oratorios.

Em seguida ao sermão sahio a procissão, em que se viam muitos anginhos ricamente vestidos, sendo o andor da Virgem levado por 8 sacerdotes vestidos de cotas.

No couce da procissão, que era acompanhada por numerosissimos fiéis, tocava a banda regimental d'infanteria 20.

**Obras municipais.**—Principiou já a assentar-se o passeio lateral do Largo da Lamellas, que está em reconstrucção.

**Noticias militares.**—Na ultima ordem do exercito foi promovido a capitão para infanteria 22, o sr. tenente d'infanteria 20 e nosso amigo Joaquim José Tristão.

Congratulando-nos com s. exc.ª pela sua promoção, sentimos ao mesmo tempo que ella venha dar lugar a retirar-se

d'aqui aquelle brioso official, geralmente estimado e considerado pelas suas excellentes qualidades.

Tambem pela mesma ordem foi promovido a major e collocado em infanteria 20 o sr. capitão d'infanteria 10 Fortunato Cardoso Coelho; e a alferes o primeiro sargento graduado a aspirante a official d'engenharia José Maria Gomes Mariães Junior.

**Sinos para a Penha.**—Esperam-se no fim da proxima semana, os quatro sinos afinados que a briosa classe dos artistas de cortumes offerece á incansavel commissão promotora de melhoramentos na Penha, para serem collocados na torre que se vae erguer n'aquelle lição local, e que serão conduzidos com grande apparatus no dia da segunda romaria, a 8 de setembro.

Estes sinos, que custam quantia superior a 300:000 reis, peçam:

*Dò*—206 kilos.

*Ré*—150 kilos e 500 grammas.

*Mi*—104 kilos e 800 grammas.

*Fá*—84 kilos e 700 grammas.

**Para banhos.**—Partiram para a Povoação de Varzim os ex.ºs srs. dr. Adelino Barbosa da Costa Lemos, e padre Abilio Augusto de Passos.

**Licença.**—Foram concedidos 30 dias de licença ao moçoissimo juiz de direito d'esta comarca, ex.º dr. Antonio José da Costa Santos.

**Fallecimento.**—Na terça-feira, por cerca do meio dia, falleceu n'esta cidade o ex.º sr. Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira, capitalista e proprietario, e cavalheiro geralmente estimado pelos apreciabilissimos dotes do seu coração.

Succumbiu aos estragos de uma lesão cardíaca, que o prostrou na sepultura em pouco mais d'um mez.

Exercera diversos cargos em corporações d'esta cidade, taes como Sub-prior da V. Ordem 3.ª de S. Domingos, Director da Sociedade Marrins Sarmiento, e Escrivão da Meza da Santa Casa da Misericordia, deixando em todos memoria perduravel da sua activa e discreta individualidade.

O seu cadaver teve os officios de sepultura, quinta-feira, na igreja da Misericordia, com assistencia das referidas corporações e de muitos cavalheiros, sendo depois conduzido ao cemiterio onde foi sepultado.

Á sua ex.ª esposa e mais familia os nossos sentimentos peçam.

**Enlace.**—Quarta-feira celebrou-se, na casa de Freitas, em Amarante, o consorcio do ex.º sr. visconde d'Alvellos com uma gentilissima filha do ex.º sr. Antonio de Barros Fa-

ria e Castro, da casa da Mogada, d'este concelho, e sobrinha da ex.ª sr.ª condessa de Villa Pouca.

**Officinas da Escola Industrial.**—Pela Direcção das Obras Publicas do districto de Braga annunciou-se, para o dia 29 do corrente, a arrematação, por proposta em carta fechada, d'uma empreitada para a construcção das officinas da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, consistente em escavação para fundações, alvenaria em alicerces, alçados, e divisões interiores; alvenaria apparelhada; cantaria e perpianhos; com a base de licitação de reis 6:970\$000, e o deposito provisório de 209\$100 reis.

A arrematação terá logar n'esta cidade perante uma commissão presidida pelo sr. Administrador do Concelho.

**Retrato.**—Vae ser collocado no salão da Associação Artistica Vimaranesense o retrato, em tamanho natural, do benemerito cidadão e grande benefactor d'aquelle pio estabelecimento, o sr. commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães.

**Julgamento.**—Já foi julgado em policia correccional o individuo que ha dias, como noticiamos, disparára alguns tiros de revolver sobre varios sujeitos, na praça de S. Thiago. Foi condemnado a 6 mezes de prisão, e depois ser entregae á marinha.

**Novena.**—Principiou hontem na capella de S. Francisco, a novena precedente á festividade do Coração de Maria que se ha-de alli celebrar no dia 25 do corrente em cumprimento do legado instituido pelo fallecido Fr. José Gabriel Sacra Familia.

**Parabens.**—Do collegio de Jesus, Maria, José, em Lisboa, regressaram um d'estes dias a casa de seus paes, em gozo de ferias, as interessantes filhinhas do nosso estimado amigo e muito illustre facultativo Dr. Augusto Chaves, D. Maria do Ceu Mattos Chaves e D. Laura Mattos Chaves.

Ora, os parabens, que nós dirigimos ás galantes creancinhas e a seus extremosos paes, não são tanto por este regresso, como pelos excellentes resultados que obtiveram da sua applicação no anno lectivo findo.

Temos á vista a relação das alumnas d'aquelle collegio premiadas no ultimo anno, e ahí encontramos terem aquellas galantes creanças obtido os seguintes premios:

*Catechismo e moral*, classe media, D. Laura de Mattos Chaves, approximação.

*Historia*, classe media, D. Maria do Ceu Mattos Chaves, 2.º premio; e D. Laura de Mattos Chaves, approximação.

*Francez*, classe media, D. Laura Mattos Chaves, 1.º premio.

*Desenho*, classe media, D. Ma-

ria do Ceu Mattos Chaves, 2.º premio.

*Piano*, classe media, D. Maria do Ceu Mattos Chaves, 2.º premio.

*Costura e bordados*, classe media, D. Maria do Ceu Mattos Chaves e D. Laura de Mattos Chaves, 1.º premio.

*Comportamento*, classe media, D. Maria do Ceu Mattos Chaves, premio honorifico, e D. Laura de Mattos Chaves, approximação.

No resultado dos exames feitos pelas educandas d'aquelle collegio no corrente mez, encontramos ainda, com relação áquellas promettedoras creanças, as seguintes classificações:

D. Maria do Ceu Mattos Chaves, 11 valores em leitura, 11 em grammatica, 10 em francez, 14 em catechismo, 18 em historia sagrada, 11 em historia patria, 10 em arithmetica, e 10 em corographia de Portugal.

D. Laura de Mattos Chaves, 17 valores em leitura, 17 em grammatica, 17 em francez, 15 em catechismo, 17 em historia sagrada, 15 em historia patria, 10 em arithmetica, e 14 em corographia de Portugal.

Na verdade, não sabemos que se possa obter mais em tão tenra idade.

Permittam-nos pois seus extremosos paes que lhe repitamos, muito e muito cordealmente:—Parabens, mil parabens.

**Romarias.**—Faz-se amanhã a romaria de Santo Ovidio, nas proximidades de Fafe.

—Tambem é amanhã a romaria da Senhora das Dóres, da Maia, havendo combolos a preços reduzidos até ao local da romaria, estação da Trofa.

—E' ainda amanhã a romaria de S. Bartholomeu, na freguezia de S. Thiago de Candoso, d'este concelho.

As duas primeiras costumam ser muito concorridas.

**Collocação.**—Foi nomeado parochio collado na freguezia de Villa Nova de Sande, d'este concelho, o rev.º sr. José Antonio d'Araujo.

**Boi engasgado.**—Um boi pertencente ao sr. Bento do Telhado, da Cruz d'Argola, que andava pastando n'um campo, enguliu uma maçã inteira, que lhe ficou atravessada na garganta. Por mais esforços que se empregassem, não foi possível fazer-lhe passar a maçã para o logar respectivo, tendo porisso o boi de ser abatido, vendendo-se a carne a 50 e 60 reis o arratel, que teve prompta extracção.

**Força militar.**—Para fazer a policia da romaria de S. Bartholomeu, que tem logar hoje e amanhã em Basto, partiu ante-hontem d'esta cidade uma força do regimento d'infanteria 20, commandada por um official.

**Senhora do Terço.**—A festividade da Senhora do Terço, faz-se domingo de manhã na igreja de S. Domingos, onde esta imagem se venera.

**Bombeiros Voluntarios de Guimarães.**

Subscrição para a reforma do material e compra d'uma escada *Magirus*.

|   |          |
|---|----------|
| Transporte.....                                     | 420\$650 |
| Joaquim de Souza Reis                               | 300      |
| D. Maria Rosa do Amaral Ferreira.....               | 500      |
| D. Maria Carolina do Amaral Ferreira...             | 500      |
| Joaquim Martins de Macedo e Silva...                | 2:00     |
| Joaquim Lemos Ferreira da Costa.....                | 1:00     |
| José Joaquim da Costa                               | 500      |
| Domingos Ribeiro da Costa Sampaio.....              | 500      |
| José Ferreira de Freitas.....                       | 500      |
| Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz..... | 500      |
| José Rodrigues da Silva.....                        | 1:000    |
| Antonio de Souza Pinto.....                         | 300      |
| Ancnymo.....  | 200      |
| Gaspar de Souza.....                                | 300      |
| Francisco José de Souza Guimarães.....              | 200      |
| Vicente de Souza Neves.....                         | 500      |
| João de Souza Neves                                 | 500      |
| D. Maria Albertina da Costa Lemos.....              | 50       |
| José Pedro Pereira.....                             | 20       |
| Padre Custodio José Pinto Veiga.....                | 500      |
| Dr. Antonio José da Costa Santos.....               | 1:000    |
| Padre Manoel Vieira Reis.....                       | 500      |
| Manoel José dos Santos                              | 500      |
| Antonio José da Costa Braga.....                    | 1:000    |
| Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos.....               | 500      |
| Antonio Augusto Ribeiro Antas.....                  | 200      |
| (Continua)  | 434\$850 |

**Mãe filha.**—Uma mulher, moradora na rua de Santa Luzia, foi ha dias espancada por sua propria filha que com ella vivia, tendo em antes fechado a porta para não ser presenciado acto tão indigno.

A pobre mãe ficou com algumas contusões, e a visinhança, que acudiu, quer fazer castigar judicialmente a que bateu na auctora de seus dias, apesar de esta não se mostrar muito indignada.

Pois se ella é mãe! mas que filha!

**Afogada.**—Apareceu afogada no rio Ave uma mulher grávida. Suppõe-se que fosse suicidio.

**Incendio.**—Ardeu uma porção de matto que estava junto á casa do sr. visconde de Nespereira. Isto aconteceu de dia e por isso só se perdeu o matto; se fosse em horas em que se não acudisse de repente, os prejuizos seriam grandes.

**Inspecção de recrutas no concelho de Guimarães.**—Foi marcado o seguinte serviço á primeira junta de inspecção do districto, no concelho de Guimarães:

No dia 23 do corrente serão inspeccionados os manebos das freguezias de S. Christovão de Abbação, S. Thomé de Abbação, Santa Maria de Airão, S. João de Airão, Aldão, Arosa, Athães, Azorem e Ballazar.

Dia 24—S. Claudio do Barco, Santa Leocadia de Briteiros, Santo Estevão de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, e Brito.

Dia 25—S. João das Caldas, S. Miguel das Caldas e Caldelas.

Dia 27—S. Martinho de Candoso, S. Thigo de Candoso, Castellões, S. Martinho de Conde, Corvite, Costa e Calvos.

Dia 28—Creixómil, Donim, Figueiredo e Gandaella.

Dia 29—Fermentões, Gêmeos, Gouinhães, Gonça, Gondar e Gondomar.

Dia 30—Nossa Senhora da Oliveira, e Guardizella.

Dia 31—S. Paio (cidade) Longos, Mascoteles e Infantes.

Dia 1.º de setembro—S. Sebastião (cidade), Infias, Leitões e Lobeira.

Dia 3—Lordello, Mathamá, Mezaotrio e Nespereira.

Dia 4—Moreira de Conegos, Oleiros, Paraizo, Pencello, Pentieiros, Pinheiro e Polvoreira.

Dia 5—Ponte, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyrso de Prazins, Rendufe, S. Clemente de Sande e S. Lourenço de Sande.

Dia 6—Ronfe, S. Martinho de Sande e Villa Nova de Sande.

Dia 7—S. Torquato, S. Christovão de Selho, S. Jorge de Selho e S. Lourenço de Selho.

Dia 8—Cezedello, Cezedo, Silvares, Santa Maria do Souto e Taboadello.

Dia 10—S. Salvador do Souto, Tagilde, Urgeztes, Vermil, S. Faustino de Vizella e S. Paio de Vizella.

**AGRADECIMENTO**

Manoel Gomes dos Santos Portella, Antonio Gomes dos Santos Portella, Maria Gomes dos Santos Portella e Augusto Mendes da Cunha, peñhorados pelos muitos obsequios que receberam pela occasião do fallecimento de seu sempre lembrado pae e sogro, agradecem aos distinctos cavalheiros e excellentissimas senhoras o conforto que em tão afflictiva dôr lhes prestaram, especialmente o ex.ºm.ºs. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, que sempre lhe tem dado inequivocas provas de sua amizade, e Ex.ºm.ºs. Meza da V. O. T. de S. Francisco, pela distincção com que os tem favorecido, protestando a todos sua eterna gratidão.

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN**

**HAVENDO** innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remédio, já por não terem confiada nos seus effectos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que:

**Pastilhas digestivas de Bilin** são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clínicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remédio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin:

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

**Leopoldo Wagner,** 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Dro-garia Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

**ma enfermidade tomada por outra!**

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS.

O fallecimento d'algum attigo ou parente a quem afflicto ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperanza, e n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram leva-la a Paris, esperandos em que, na capital de França, a Faculdade descobri-ria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperanza não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos paes da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperanza de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apresaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal e se applicou o verdadeiro remedio os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

Caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspíram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro

systema de tratam d'ito, não tardariam a curar se.

Não será por demais o remedio da doença do leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Lithmit-d), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194, 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto-F. A. Riquadro 111 e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

**Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, alcorne e inglez.**

PREÇO SEM COMPETENCIA

**Gaspar Antonio Pereira Guimarães.**

26—LARGO DA OLIVEIRA—28 (136)



**Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver e tratar na mesma rua numero 30.**

F. MARTINS SARMENTO

**OS ARGONAUTAS**  
SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE

Preço.....1:500  
Pelo correio.....1:560  
Pedidos á Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

**TRENS D'ALUGUER**

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que arrendou o seu escriptorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapeleiro) para casa do sr. João Manoel de Mello, no Toural, aonde continuará a alugar Landós, Caleches, Victorias e Charabans, por preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55  
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tamem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egua

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes William C. Tait & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gajalves Basto—em S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50 0

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.